



Trabalhos Científicos

Título: O Estudante De Medicina Adolescente E Os Cuidados Com Sua Saúde: Um Estudo Transversal

Autores: RINELLE MARIA MARTINS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LEVI CARVALHO E SILVA, RENATA FREITAS LEMOS DE OLIVEIRA, JOAB DA SILVA LIMA, JOSÉ WELTON DE LIRA VELOSO, FRANCISCO JERLEY SOLON DE SOUZA, JOÃO VALDENCIO SILVA, KOBENAN JEAN CHARLES KOUMAN

Resumo: Objetivo: Analisar as medidas que o estudante de medicina adolescente adota para cuidar da saúde. Métodos: Foi realizado um estudo transversal por meio da aplicação de questionário. O público analisado foi de acadêmicos do Curso de Medicina de uma universidade federal entre 17 e 21 anos. No total responderam às perguntas 116 alunos. Foram excluídos aqueles acima de 19 anos, sendo a amostra composta de 68. O questionário era composto por 6 questões objetivas (dicotômicas e com 4 alternativas) e uma subjetiva, abrangendo questões sobre o acesso dos estudantes aos serviços e os cuidados de saúde em geral, bem como a prevalência de doenças entre os entrevistados. As informações foram colhidas, tabeladas e analisadas. Resultados: Sobre a frequência dos exames de rotina, 32 (47) os realizam no mínimo uma vez ao ano, 36 (53) não lembram a última vez que os fizeram. Sobre a procura ao médico, 44 (65) responderam que só buscam atendimento quando estão muito doentes. Entre as doenças prevalentes entre os acadêmicos, 12 (18) afirmaram ter transtorno de ansiedade, depressão, dermatite atópica, bronquite, doença do refluxo gastroesofágico, hipotireoidismo ou Diabetes Mellitus tipo 1. Destes, quando questionados se a rotina da faculdade interfere no tratamento, 8 (12) responderam “sim” e 4 (6) “não”. 60 (88) alunos relataram ser incentivados pelos professores a cuidar da saúde. Sobre procura por serviço de saúde mental devido a problemas relacionados à faculdade, 15 (22) disseram que já o fizeram e 53 (78), não. Conclusão: O estudo evidencia que o estudante de medicina não procura os serviços de saúde em momento oportuno. Para aqueles que já são diagnosticados previamente, a extensa carga horária do curso é um fator preocupante para a piora do quadro. Medidas de suporte à saúde dos universitários são fundamentais.